

Conheça a Catedral

São Filipe batiza o ministro da Rainha da Etiópia

A pintura de "São Filipe e o batismo de um ministro da Rainha da Etiópia" está localizada na Capela do Batismo, do lado direito. Em primeiro plano vemos São Filipe com um manto azul, coloração que simboliza a água, meio pelo qual as criaturas tornam-se filhos do Altíssimo pelo Batismo.

Filipe é aquele que assumiu o projeto de Deus com sua própria vida. Ele aparece com uma mão estendida que é o sinal daqueles que anunciam a fé. É propriamente a figura daquele que vai em busca, que sabe ir em direção daqueles que ainda não conhecem a Palavra da Salvação, o Cristo Senhor.

Na biga, um carro puxado por dois cavalos, encontramos o funcionário e um condutor. O funcionário da Rainha da Etiópia porta um pergaminho do livro do Profeta Isaías. Ele era um conhecedor das Escrituras. Sua atitude é de humildade diante da interrogação de Filipe: "Como é que vou entender se ninguém me explicar?" (At 8,31).

As Escrituras só podem ser com-

preendidas se houver, primeiramente, uma abertura daquele que se reconhece pequeno diante do Reino de Deus, depois, se houver a plenificação da própria Escritura. São Filipe anuncia ao funcionário o Messias, que é aquele que dá sentido às Escrituras.



A biga com o funcionário da rainha

A pintura que preenche a cena é um oásis no meio do deserto. Representa o local onde podemos encontrar repouso. O sacramento do Batismo é para o cristão a abertura das portas deste paraíso onde podemos encontrar descanso.

O local retratado na pintura traz também água abundante, que é por excelência a matéria do sacramento do batismo.

Por fim, é importante ressaltar o céu nublado, com um pequeno espaço entre-aberto. Isto representa que há algo que não foi totalmente esclarecido: o céu só pode ser vislumbrado por aqueles que se deixam conhecer e se abrem ao mistério divino. Isto não representa que o céu (ou o divino) não possa ser conhecido, mas que é possível adentrar ao mistério quando nos abrimos a ele.

A Comunidade Presenciou

Quermesse 2006: Nossa festa foi um sucesso! Contabilizamos o total de **R\$ 56.974,00**, que serão investidos na restauração de nossa querida Catedral. A Comunidade do Carmo agradece a todos os voluntários pela dedicação e carinho, e também a todos que prestigiaram e colaboraram para a realização de mais uma quermesse.

Em 2007 tem muito mais!

Festa N. Sra. do Carmo: Desde o dia 13/07, estivemos em festa pela nossa padroeira. Foi realizado um tríduo em preparação para a grande festa, que aconteceu no dia 16/07. Em todas as missas celebradas no dia, houve a imposição do escapulário e a venda do delicioso e tradicional bolo de N. S. do Carmo.

Aniversário Episcopal de D. Nelson: No dia 20/07, fiéis de nossa Diocese reuniram-se na Catedral para parabenizar D. Nelson pelo seu 15º ano de episcopado.

Toda comunidade agradece a Deus pela sua presença no meio de nós e reza pela sua saúde e paz.

Dízimo: "Oferece a Deus sacrifícios de ações de graça e cumpre os teus votos para com o Altíssimo." (Sl 50.14, 15)

Em Junho arrecadamos:
R\$ _____

Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro
Santo André - SP
CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988
Homepage:
www.catedraldocarmo.org.br
Email:
secretaria@catedraldocarmo.org.br
Horários de atendimento:
2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h
Sábado: das 8h às 12h

Fique Por Dentro

- 04/08 Missa do Sagrado Coração de Jesus - Adoração ao Santíssimo às 15h**
Distribuição de pedidos de alimentos (até dia 07)
- 05/08 Devoção Mariana do 1º Sábado, às 15h**
- 06/08 Café da Manhã da Família, às 9h**
- 07/08 Café da Solidariedade**
- 09/08 Bingo** (organizado pelo Mov. de Apoio às Famílias Carentes e o Apostolado da Oração)
às 14h, no **Salão Paroquial**
- 13/08 Dia da Partilha** (2º domingo)
Missa do Mês com Crianças da Catequese e Pais, às 11h
- 16/08 Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo, às 15h**
- 18/08 Hora Santa da Família** (Diocese) às 20h
- 20/08 Curso de Noivos**
- 22/08 Aniversário de Posse de Pe. Décio**
Missas às 7h e às 19h30
- 23/08 Hora Santa, às 20h**
- 25/08 Missa da Divina Misericórdia às 15h**
- 26/08 Missa do Dizimista, às 16h**
Curso de Batismo das 17h30 às 20h
- 27/08 Missa do Dizimista às 8h, às 11h e às 19h**
- 27/08 Batizados, às 9h**

Para rezar: "Vós nos adornais com a veste da justiça e da santidade para que saibamos expressar a santidade da Igreja, vivendo para vós no Espírito Santo; santificai-nos por Cristo, sempre mais, para cooperarmos também na salvação dos irmãos roguemos ao Pai e digamos: concedei-nos, ó Deus, revestir-nos de Cristo!"

Fale a equipe do Catedral Informa!
Sua participação é muito importante:
redacao@catedraldocarmo.org.br

- Horários de Missas**
2ª-feira: 7h e 15h
De 3ª-feira a 6ª-feira: 7h e 19h
Sábado: 16h
Domingo: 8h, 11h e 19h
Última 6ª-feira do mês: 15h
(Divina Misericórdia)
Oração do meio-dia
De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.
Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h
Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30
Confissões:
3ª-feira e 5ª-feira: das 8h às 11h30
4ª-feira e 6ª-feira: das 15h às 18h



Catedral

Distribuição Gratuita

Informa

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André/ SP
www.catedraldocarmo.org.br

Ano VIII – Agosto / 2006
nº 41

A Vida Humana é Vocação

Palavra do Bispo

“A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!” (Mt 9, 37-38).

Os trabalhadores para a colheita continuam escassos. O problema vocacional continua a ser um “caso sério”. Sério porque as vocações são um sinal indicador da vitalidade e da espiritualidade de uma comunidade cristã. Por outro lado, o que mais nos preocupa, não é a escassez de vocações em si, mas a mentalidade e o modo de conceber e viver a própria existência. A interpretação cristã da vida, como resposta ao chamado de Deus e o encontro pessoal com Ele, choca-se com uma cultura que enfatiza a primazia da decisão e da escolha subjetiva, individual, eliminando-se assim a iniciativa de Deus e o diálogo com Ele.

Segundo este modo de conceber a existência, a perspectiva de um “chamado divino” torna-se completamente estranho ao horizonte da existência. Portanto, antes ainda de falarmos de “vocações”, é preciso encontrar caminhos para uma evangelização da vida, pois um dos maiores desafios da evangelização hoje consiste em restituir à vida a sua intocável sacralidade de dom. Dom maior que deve ser acolhido, respeitado, amado, conduzido e orientado segundo o Autor da vida.

Além de evangelizar a vida, somos convocados a evangelizar a liberdade e, com ela, a própria pessoa, que projeta a vida sobre esta mesma liberdade. Aliás, a liberdade é o lugar misterioso onde Deus mais intensa e eficazmente está presente em nós e, ao mesmo tempo, onde reside nossa irrepetível originalidade.

Convém, portanto, não perder de vista que Deus é quem põe no coração humano as questões mais cruciais sobre o sentido da vida, e não o ser humano. Não é o ser humano que chama Deus, mas é Deus quem toma a iniciativa de chamar, em primeiro lugar, à vida e, depois, a uma vocação específica. Ao chamar alguém, Deus mesmo se oferece como resposta a quem busca sua realização pessoal.

Toda vida humana é vocação, e não mero acaso ou destino cego, mas vocação, isto é, “Deus nos chamou com uma vocação santa, não por causa de nossas obras, mas por causa



“Deus nos chamou como uma vocação santa”

do seu plano salvífico e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus antes de todos os tempos” (2 Tm 1,9-10). Assim, a vida não é solitária aventura, mas diálogo, dom que se torna tarefa, dever, missão...

Criado à imagem e semelhança de Deus, o ser humano é chamado a dialogar com seu Criador, a conhecê-Lo, encontrá-Lo, amá-Lo, para partilhar da sua vida na eternidade. Pois “a razão mais alta da dignidade humana consiste na sua vocação à comunhão com Deus” (GS, 19). Diariamente somos convidados a responder à nossa vocação, não nos esquecendo que todas as vocações têm um só e mesmo objetivo: anunciar o Reino de Deus na história.

A oração pelas vocações é indispensável. A oração liberta a pessoa. É o único instrumento capaz de agir simultaneamente sobre a graça e a liberdade. É a oração que faz confrontar a nossa liberdade com a liberdade de Deus.

Alimentada pela Palavra do Senhor, a oração abre o coração do crente à descoberta da verdade no mais íntimo de si mesmo. Inserida no caminho da fé, a oração ajuda a “entregar-se” ante as exigências e propostas de Deus, dando-lhe uma resposta concreta.

As comunidades que **rezam e fazem experiência de oração**, amadurecem, colocando no centro de suas intenções as exigências do Reino, pedindo ao Senhor da Messe numerosas e santas vocações. Assim, “a cultura da oração gera uma cultura vocacional”.

Dom Nelson Westrupp, scj é bispo da Diocese de Santo André

Editorial

Sobre seres humanos

Libaneses. Bombardeados. Destituídos de qualquer possível dignidade. As palavras tornando-se arame farpado. Barbárie. É isso o que nos mostram as câmeras de TV, diariamente, na repetição excessiva de imagens de palestinos mortos, pessoas desabrigadas, armas, bandeiras exaltadas, soldados.

Que o conflito entre palestinos e israelenses não é de hoje, todos sabemos, mas a radicalização da intransigência, o tempo da violência desmedida (e do conformismo preguiçoso dos que apenas observam) são retratos do presente.

Mais do que assistir aos noticiários e comentar com o companheiro de sofá a miséria que se instala “lá, do outro lado do mundo”, devemos nós, cristãos, analisar por que é que a paz não se alcança (nem lá, nem aqui em casa) e de quem é a responsabilidade sobre esse estado de coisas. Se existe qualquer atitude que se possa chamar de terrorista, é urgente que reflitamos os sinais de nossa cristandade (espelhada n’Aquele que se revoltou humanamente contra os mercadores no templo) na crítica racional dessas conformações sociais perversas.

Contra o fundamentalismo cego e infantil daqueles que se destroem, só há um remédio: amor ao próximo; aceitação do outro, diferente e igual, sangue do meu sangue. Antes de crucificar, com falas e imagens, o Hezbollah, as estratégias geopolíticas israelenses, o governo dos EUA e sua mania de guerra, há que se esquecer o individualismo pequeno e mesquinho que contamina nossas ações diárias, notando quantas vezes nós mesmos somos terroristas em menor escala; quantas vezes pisoteamos o outro que nos parece indesejável.

Sempre que fechamos os olhos para o sofrimento alheio (e esquecemos que os outros são indivíduos), litros de sangue são derramados. A instituição da paz coletiva deve partir de uma revolução interna, da ação ética, fraterna e responsável.

Expediente - PasCom

Conselho Editorial

Pe. Décio Rocco Gruppi
Pe. Flávio Gomes de Alcântara

Camila Diniz Loredana Di Giuseppe
Celso Luiz Zanetti Jr. Sandra Zanetti
Danielle Castana Tatiane M. Klein
Filipe Domingues

Tiragem: 2.000 exemplares

Palavra do Padre Semana da Família



A Sagrada Família

A família é o primeiro espaço para a vivência do amor. Ela brota do amor e encaminha os seres humanos para a realização pessoal e social. Na família, deve haver a partilha das alegrias e tristezas, para que a pessoa desenvolva suas virtudes e tente sanar seus limites. Mas cabe à família desenvolver também a vida cristã, pois nela o ser humano deve começar sua intimidade com Deus.

A semana da família quer falar da importância do diálogo entre os membros que a compõem, pois não se pode admitir que pessoas unidas pelos laços do amor se vejam como inimigos, fiquem sem se falar, se carinho ou sem respeito. A semana da família, entre outras coisas, quer refletir a importância do diálogo. O diálogo é um exercício diário, que exige participação na vida do outro - que o marido participe da vida da esposa, a esposa da vida do esposo, ambos das vidas dos filhos, e os filhos da vida de seus pais, tornando-se assim uma família de comunhão e participação efetiva. Um na felicidade do outro.

Esse diálogo amoroso deve se estender ao diálogo com Deus, pois um lar cristão deve ser uma casa de oração, de comunhão, alegria e realização da vida.

A Pastoral Familiar, no seio da Igreja, busca o cultivo dos valores familiares através de encontros de oração, estudos e reflexão. Isto visa o crescimento do amor por meio do respeito às diferenças individuais que, em vez de nos separar, devem ser fermento do amor, no coração de cada membro da família.

Assim, em nome da Pastoral Familiar da Catedral Nossa Senhora do Carmo, gostaríamos de convidar todos os interessados a participarem da Semana da Família de nossa diocese, conforme a programação ao lado:

Pe. Flávio Gomes de Alcântara é vigário da Catedral N. Sra. do Carmo

Raio-X Pastoral

Pastoral do Dízimo: "Dê cada um conforme o impulso do seu coração"

Os ensinamentos de Deus sempre nos trazem lições de partilha. O dízimo é uma delas. A Pastoral do dízimo, grupo que está presente na Catedral há 14 anos, tem como principal objetivo a organização e o controle das contribuições dos dizimistas da paróquia. Formada atualmente por dez pessoas, a pastoral trabalha com 490 dizimistas que contribuem atualmente.

Rosa Gerardi, coordenadora do grupo, conta que eles se dividem entre funções de secretaria e nos plantões realizados nas missas para atender àqueles que queiram colaborar. Ela acredita que mais pessoas possam contribuir e para incentivar isso foi realizada há pouco tempo uma campanha de divulgação.

O carinho e atenção da Pastoral para com os dizimistas é grande. No último domingo de cada mês é celebrada uma missa em louvor aos aniversariantes e, além disso, cada um deles recebe do grupo um cartão

Oração do Dizimista

Recebi, Senhor, minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma contribuição, porque não precisais. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor o meu reconhecimento, meu amor. Pois, se tenho, é porque me deste. Amém.

A secretária do grupo, Doralice Guedes diz que é muito simples se tornar um dizimista: "As pessoas que gostariam de colaborar devem preencher um ficha de cadastro e recebem uma carteirinha para que possam acompanhar as suas contribuições". E completa: "O dízimo é pago uma vez por mês e cada pessoa colabora com o que pode". Atualmente a maior parte das contribuições são revertidas para a restauração da Catedral.

Sobre a importância do dízimo na vida do cristão, Doralice comenta que o dízimo - o ato de contribuir, doar - é um compromisso. Já Rosa afirma: "Deus me dá tudo na vida e eu tenho que retribuir todo esse amor. Para mim, ser dizimista é uma forma de agradecê-lo".

Texto de
Camila
Diniz



"Ser dizimista é ir ao encontro do outro"

Erramos

Cerimoniário: Na edição passada (julho de 2006) apresentamos a função do cerimoniário na celebração eucarística em texto publicado na coluna "Entendendo a Liturgia". Dissemos que na Catedral temos três cerimoniários leigos. Na verdade, são quatro.

São cerimoniários em nossa paróquia: **Celso Zanetti Jr., Antonio Fausto P. G. Lopes, Sandro Rezende e Valdir Del Rey.**

14/08 "Dialogar em família: um aprendizado", às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem - São Bernardo do Campo

15/08 "Dialogar com Deus: necessidade e conforto", às 19h30, na Paróquia Santíssima Virgem - São Bernardo do Campo

16/08 "Crise da Verdade na Cultura Moderna", às 19h30, na Paróquia N. Sra. da Assunção - São Bernardo do Campo

17/08 "Respeito à Vida não é Opcional", às 19h30, na Paróquia Senhor do Bonfim - Santo André.

18/08 HORA SANTA, às 20h, na Catedral Nossa Senhora do Carmo - Santo André.

19/08 "Encontro para agentes de preparação para a vida matrimonial", às 13h30, na Paróquia Imaculada Conceição - Mauá. ■



A nova cruz: Na edição passada (julho de 2006) publicamos a fotomontagem acima na coluna "Comunidade em Perfil", trazendo a legenda: "A nova cruz sendo colocada".

Na verdade, a primeira imagem mostra a antiga cruz sendo retirada e a segunda traz a nova cruz sendo colocada. ■



Restauração da Catedral

Um compromisso com a História

A restauração da Catedral Nossa Senhora do Carmo teve início há aproximadamente três anos, ainda com o Pe. Toninho. O trabalho é demorado, minucioso e exige muita dedicação, pois apenas componentes de época podem remontar com perfeição a originalidade da arquitetura e de cada imagem.

Até agora, a restauração da igreja já passou por três etapas: Capela de Santa Terezinha, Capela da Imaculada Conceição e todas as colunas

frontais e laterais. A obra, atualmente, é desenvolvida na Capela do

Santíssimo, e a previsão é que seja concluída ainda neste mês de agosto. Após esta fase, o objetivo é restaurar a Capela de Santo Antônio. "O tempo para finalizar todo o projeto depende do recurso financeiro disponibilizado pela Catedral, que está sendo mantido pelo dízimo. No entanto, estamos em busca do patrocínio de empresas que se interessem pela conservação cultural da história da nossa cidade", conta o voluntário responsável pelo acompanhamento do restauro, José Carlos Belotto.



Pintura da Capela de Santa Terezinha: Antes e Depois
Divulgação - Cromia Arquitetura

Como se trata de um serviço extremamente técnico e que requer a valorização de cada detalhe da obra legítima, a substituição de peças por técnicas diferentes, não é aceita. "Sempre que possível, a repintura deve conservar a cor original e o mesmo tipo de tinta usada na época, porque qualquer componente fabricado posteriormente, mesmo que idêntico em tecnologia, forma e acabamento, pode descaracterizar a restauração", revela Belotto.

"A empresa que responde pela qualidade dos serviços na Catedral é a Cromia Arquitetura que, durante todo o tempo, se preocupa em formar um histórico de cada etapa fotografando o antes e o depois. Além de analisar detalhadamente os materiais da construção, da pintura e exercer análises em laboratórios antes de iniciar qualquer procedimento", diz. O restauro em andamento na igreja foi tema da empresa em simpósio realizado na cidade de Recife, em Pernambuco, e já se consolida como exemplo para outros empreendimentos.

Texto de Danielle Castana

Comunidade em Perfil

A rosa e os tijolos

Florescer onde Deus plantar: é isto o que move Rosa Gonçalves de Oliveira, de 53 anos, a conhecida Rosinha. Ela, que se dedica à comunidade há mais de 10 anos, passa a semana cuidando de seu netinho e trabalhando com confeitaria; aos fins-de-semana vem à Catedral.

Foi a chamada de Iracema (que há aproximadamente 50 anos cuida das toalhas da igreja), que Rosinha começou a auxiliar na decoração, esforço que se estendeu por 3 anos. Até 2002 ela conciliava atividades nas equipes catequéticas da Paróquia São Camilo de Lelis e da Catedral.

Atualmente, ela faz parte da Equipe de Liturgia e da organização da Oração do Meio-Dia. Rosinha também mete as mãos na Equipe Celebrativa da Diocese, atende à Escola de Formação de Cursilhos e ainda se presta em ajuda à Paróquia São Jorge na arrecadação de recipientes para a distribuição da sopa noturna a pessoas em situação de rua.



Rosinha

Quando tocamos nesse assunto, Rosa lembra das primeiras vezes que se aproximou, pra uma conversa, dessas pessoas obrigadas, pela exclusão sócio-econômica, a abandonar-se nas calçadas e sarjetas da cidade: "Havia dois homens e uma mulher. Me perguntavam: por que você vem falar com a gente, com a gente tudo sujo assim...?". A pergunta causou espanto. Percebendo que eles precisavam mais de amizade que de comida ou ajuda financeira, Rosinha passou a se aproximar de 'pouquinho em pouquinho': "Hoje tenho amigos de 10 anos ou mais, ali da rua".

Segundo ela, seu dom é o do trabalho. Contagiada pela alegria dos jovens, Rosinha deposita sua esperança nas ações pastorais e persevera na construção das paredes desse Reino, invisível e pleno em amor, com a coesão dos tijolos e a ternura das flores. ■

Texto e foto de
Tatiane Klein

Curiosidades

O Santo Escapulário

Diversos tipos de escapulários



Reprodução - http://www.cornate.it

Escapulário por definição é uma faixa de tecido que frades e freiras de algumas ordens religiosas usam pendentes sobre o peito, bem como um sinal de devoção representado por dois pedaços de pano branco, ligados por suas fitas, sobre os quais está escrito o nome da Virgem Maria.

A ordem das Carmelitas, uma das mais antigas na história da Igreja, tinha como um dos seus mais devotos membros, São Simão Stock, nascido pelos anos de 1165, na Inglaterra.

Eleito Geral da Ordem das Carmelitas em 1237. Durante o ano de 1251, Simão Stock teve uma visão: a Santíssima Virgem apareceu-lhe, entregou-lhe o escapulário do Carmo, dizendo: "Eis o privilégio que dou a ti e a todos os filhos do Carmelo. Aquele que for revestido deste hábito será salvo."

Numa bula de 11 de fevereiro de 1950, Pio XII convidava a "por em primeiro lugar, entre as devoções Marianas, o escapulário que está ao alcance de todos", entendido como veste mariana e como símbolo de proteção da Mãe de Deus, enquanto sacramental, colhendo o seu valor das orações da Igreja e da confiança e amor dos que o usam.

O escapulário não é um amuleto, mas sim uma lembrança para viver cristãmente e assim alcançar a graça de uma boa morte.

O Santo Escapulário tem de ser benzedo e imposto por um Sacerdote durante a celebração da Santa Missa. O Santo Escapulário uma vez recebido deve ser usado por toda a vida, não havendo necessidade de ser trocado a cada festa de Nossa Senhora do Carmo, celebrada em 16 de Julho. ■

Salve a Virgem do Carmo.

Antonio Fausto P. G. Lopes é ministro extraordinário da eucaristia, testemunha qualificada do matrimônio e cerimoniário na Catedral N. Sra. do Carmo